

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 06.03.2020

Local: Sala de Reuniões da Escola Judicial do TRT4.

Presenças: Juíza do Trabalho Gabriela Lenz de Lacerda, Coordenadora do Comitê;
Servidor Márcio Meireles Martins, integrante do Comitê;
Servidora Thais Helena Kramer Pereira, integrante do Comitê;
Servidora Alessandra Pereira de Andrade, integrante do Comitê;
Servidora Roberta Liana Vieira, integrante do Comitê.

Convidada: Servidora Lara Gobhardt Martins Borges Fortes, da Escola Judicial.

Secretário: Francisco José Fetter Furtado (AGE)

Horário: 10h – 12h25m

Pauta:

1. Eventos do Mês da Mulher.
2. Círculo de leitura.
3. Evento do autismo.
3. Prêmio Equidade de Gênero nas Instituições.
4. Assuntos diversos.

Aos seis dias do mês de março do ano de 2020, às 10 horas, na sala de reuniões da Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho 4ª Região, ocorreu reunião do Comitê Gestor de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade, contando com as presenças acima nominadas. A reunião foi coordenada pela Excelentíssima Juíza do Trabalho Gabriela Lenz de Lacerda, conforme registro que segue:

1. Eventos do Mês da Mulher. Dra. Gabriela comentou que está tudo bem encaminhado para o evento de domingo (aula aberta sobre direitos trabalhistas e mercado de trabalho das mulheres). Márcio ressaltou que o Ministério Público Estadual fornecerá o equipamento de som, microfones e o gazebo, sendo interessante que seja enviada uma mensagem de agradecimento pela parceria. O Tribunal providenciará as cadeiras. Lara comentou que a Escola Judicial pode fornecer o cabo para o som. Em relação a UNIMED, será feita medição de colesterol e glicemia no evento para as terceirizadas. Em caso de exames que não apresentem bons resultados, a pessoa poderá ser encaminhada para o SUS. Em relação às camisetas do evento, devem ficar prontas hoje. Quanto à exposição “Beleza Velada” da fotógrafa Heloísa Medeiros, inaugurada ontem, foi comentado que o trabalho apresentado é muito bonito. Dra. Gabriela disse que, em 11 de março, às 17h, no Espaço Cultural Lenir Heinen (Foro Trabalhista de Porto Alegre), ocorrerá o lançamento da Exposição

"Laboratório de Experimentos Anti-Invisibilidade", da artista Dani Amorim. Dra. Gabriela falou que, na inauguração do evento de 19 de março (Roda de Conversa "Violência contra a Mulher: Como identificar práticas de assédio e construir uma cultura de não violência"), seria interessante que a Desa. Carmen fizesse a abertura. Lara comentou que o evento será realizado no saguão do TRT4, com 5 poltronas e 40 cadeiras dispostas, com breve fala da Desa. Carmen no início, 20 minutos para cada palestrante e 30 minutos para os debates. Ela sugeriu que sejam colocadas frases nas cadeiras e/ou nos elevadores sobre o tema violência contra a mulher. Márcio disse que o Ministério Público do Estado distribuiu entre as instituições parceiras frases para refletir, para fixação em elevadores. Dra. Gabriela citou que o índice de feminicídios no Rio Grande do Sul é 3º mais alto do Brasil. Para o evento de 27 de março (Roda de Conversa "Saúde mental das mulheres: um recorte de raça e classe"), que ocorrerá das 14h às 17h, no Auditório Ruy Cirne Lima (Foro Trabalhista de POA), seriam convocadas, também, as terceirizadas. A Unimed participará do evento, para medir o colesterol das terceirizadas, no horário das 16 às 18 horas. A Presidente será convidada para fazer a abertura. Em relação ao evento de 31 de março, será realizado às 17h, no Plenário Milton Varela Dutra, do TRT-RS, com o espetáculo "Quem é ela?", da Orquestra Eintracht. No acontecimento, deverá ter fala da Presidente e da Dra. Gabriela, com explanação de todas as atividades realizadas durante o Mês da Mulher. Um representante da orquestra contextualizará a apresentação.

2. Círculo de leitura. Lara falou de proposta do Círculo de Leitura, com temas do Comitê de Equidade. A proposta é de realização de 5 eventos em 2020 (cada um com uma temática), a partir do mês de maio. O público participante dos eventos seria por livre adesão. Os encontros seriam, a princípio, em fim de tarde, das 17 às 19 horas. Márcio fará contato com o Fernando para tratar do evento do Círculo de Leitura, que pode iniciar em 15 de maio com Conceição Evaristo. As temáticas do Círculo de Leitura podem ser a racial, diversidade, mulher, sustentabilidade e geracional. Será realizada reunião do Comitê de Equidade e com a participação da servidora Anita Cristina de Jesus, no dia 16.03, às 10 horas, para tratar de questões do Círculo de Leitura.

3. Evento do autismo. Lara falou que foi formatado um evento de, no máximo, um dia inteiro (das 09 às 17 horas), em 02 de abril, com 4 momentos (manhã antes do *coffee break*, manhã após o *coffee break*, tarde antes do *coffee break* e tarde após o *coffee break*). Na proposta, consta palestra com Renata Bonotto, sobre o estereótipo do autismo. Em um 2º momento, um painel com relato de famílias, com a participação do Maurício Goes. No 3º momento, uma palestra seguida de roda de debates. Para esse momento, poderiam ser 4 nomes, com o Maurício Goes, um juiz e haveria duas indicações pendentes. Para mediação, o Des. Fabiano Beserra. Das 14 às 16:30 hs., haverá oficina de arteterapia para filhos de magistrados e servidores. Dra. Gabriela comentou sobre livro da Zilá Ferreira, de Campinas. Poderia ser feito o lançamento do livro. Também poderia ser convidado um servidor para participar do evento. Após os debates, ficou a sugestão de realizar um evento de manhã inteira, com participação da Renata Bonotto, do Maurício Goes e do Des. Fabiano Beserra, fazendo a mediação

do evento. Paralelamente, pode ser lançado o livro da Zilá, com a participação dela. Também seria necessário a participação de um servidor. Alessandra sugeriu a Rosane Marques. Roberta pode falar com a Elaine. Pode ser mantida a oficina de arteterapia. Os eventos podem ser gravados, para servir de referência para o ano que vem. **4. Prêmio Equidade de Gênero nas Instituições.** Dra. Gabriela e o Márcio tratarão da questão, para encaminhamento à Presidência, lembrando que o prazo para inscrição é 17 de março. **5. Assuntos diversos.** Márcio falou da Conceição Evaristo, que vem no FestPoa e que poderia fazer palestra para as terceirizadas em 15 de maio. O evento pode ser realizado no Ministério Público Federal, com o Tribunal fornecendo as vans para conduzir as terceirizadas. Lara comentou que, para os casos de instrutor externo que queira participar de evento, deve ser encaminhada proposta para o Tribunal (seguindo valor de mercado), ou pode-se utilizar a tabela da ENAMAT. Dra. Gabriela falou da questão do trabalho infantil, relatando dificuldades que tem passado o tema. Seria interessante fazer uma caminhada de apoio ao combate do trabalho infantil. Dra. Gabriela falou de orientação do CNJ incentivando a contratação de jovens aprendizes. Lara sugeriu que os eventos de equidade tenham a participação maior, com a indicação de representantes dos setores. Ela sugeriu, também, que os eventos sejam mais curtos, com cerca de duas horas, para a participação maior de público, visto que eventos menores são mais fáceis das chefias liberarem. Roberta falou que, na reunião da Comissão de Cultura realizada em 14 de fevereiro, ela falou sobre um projeto, que é ideia do Márcio, referente ao registro de memória oral e escrita dos servidores e magistrados negros e o percurso dos cotistas no TRT4, com a confecção de livro e documentário. A ideia foi muito bem aceita na Comissão de Cultura, e a Roberta irá apresentar a proposta do projeto na próxima reunião daquela Comissão, a ser realizada em 13 de março. Lara sugeriu que o livro e o documentário sejam lançados em um evento importante do Tribunal, não sendo necessário que tenha um evento específico. A princípio, o trabalho será divulgado no ano que vem. Thais sugeriu que os materiais de divulgação dos eventos de iniciativa do Comitê, assim como convites, cerimoniais de abertura e matérias publicadas no site e no VOX, incluam o nome do Comitê Gestor de Equidade, para fins de visibilidade dos trabalhos desenvolvidos. Dra. Gabriela referiu que incluirá esse assunto na reunião de sexta com a Comissão de Cultura. Alessandra falou de questão de servidores que têm sofrido assédio moral em Vara do Trabalho de Porto Alegre. Reunião encerrada às 12 horas e 25 minutos. Ata redigida pelo servidor Francisco José Fetter Furtado, Assistente da Assessoria de Gestão Estratégica, Dados Estatísticos e Apoio às Ações Institucionais e enviada para validação eletrônica.